

Aluno (a): \_\_\_\_\_

Nº \_\_\_\_\_

## PROPOSTA DE REDAÇÃO – 1ª SÉRIE:

### Carta Pessoal

à amiga Thauane Cordeiro  
sobre "Apropriação cultural"

Ainda que seja pouco utilizada atualmente, tendo em vista os recursos tecnológicos, amigos e familiares ainda trocam cartas entre si. A Carta Pessoal é, geralmente, manuscrita e é enviada pelo correio. Dependendo da pessoa a quem se destina (tio, primo, amigo, avô), a linguagem utilizada na carta pessoal pode ser informal. É possível também escrever uma carta pessoal ao diretor da escola, ao gerente do restaurante etc. A carta segue num envelope.

### Estrutura da Carta Pessoal:

- Local e data – Ex.: Campinas, 15 de agosto de 2018.
- Vocativo – Ex.: Caro amigo; Prezado Diretor etc.
- Corpo do texto – assunto, argumentações, pedidos etc.
- Despedida – saudação do remetente. Ex.: Um beijo!
- Assinatura – geralmente, o primeiro nome do remetente. Ex.: Carolina.

### Como preencher o envelope:

- Frente: nome do destinatário, endereço (rua, nº da casa, cidade, estado e CEP).
- Verso: nome do remetente, endereço (rua, nº da casa, cidade, estado e CEP).

### Textos base para a proposta de redação da Carta Pessoal:

#### Você sabe o que é Apropriação Cultural?

Apropriação cultural é o uso de elementos típicos de determinada cultura por pessoas pertencentes a um grupo cultural diferente. A apropriação cultural, também chamada “empréstimo cultural”, surgiu com a intensificação do contato entre diferentes culturas ao redor do mundo. Entre os elementos que costumam ser culturalmente apropriados estão a música, a dança, os trajes, as expressões linguísticas, a arte, a culinária, os acessórios etc.

A apropriação cultural não é considerada um crime. Porém, parte da sociedade considera a apropriação cultural um enorme desrespeito, uma vez que os elementos apropriados só passaram a ser socialmente aceitos a partir do momento em que foram assimilados por uma cultura dominante. Por exemplo: o turbante é acessório típico da cultura negra; quando artistas desfilam com turbantes, a intenção não é lembrar a cultura africana, mas, sim, vender turbantes. Acontece, então, o esvaziamento da cultura negra em favor do mercado. Outra parte da sociedade, no entanto, afirma que não existe cultura, moda ou arte sem “apropriação” – apropriar é misturar, é inspirar-se, é trocar. Defende a ideia de que a “apropriação” não é “inapropriada”, não é criminosa, não é imoral.

Você se lembra da garota Thauane Cordeiro, de 19 anos, que estava com câncer e usava um turbante, quando...

“Cinco meses atrás fui diagnosticada com leucemia. Meu cabelo foi caindo. Eu não queria aceitar. Raspei meu cabelo todo e doei para o Instituto do Câncer. Eu estava me sentindo feia, fui comprar um turbante, uma amiga me disse que eu ia me sentir melhor. A moça da loja foi gentil e me ensinou a fazer uma das amarrações. No metrô, um grupo de jovens estava me olhando torto. Uma chegou para mim e disse: ‘Moça, dá licença? Você não pode usar esse turbante’. Por quê?, perguntei. ‘Porque você é branca.’ E na hora ali me veio aquela raiva. Respirei. Tirei o turbante e disse: ‘Tá vendo isso aqui? Essa careca? É câncer. Então eu uso o que eu quero’”.

<https://epoca.globo.com/sociedade/ruth-de-aquino/noticia/2017/02/vai-ter-branca-de-turbante.html>

**PROPOSTA DE REDAÇÃO:** Imagine que você seja amiga de Thauane Cordeiro – você mora em Belo Horizonte/MG; ela, em Curitiba/PR. Depois de você saber, pelos jornais, do constrangimento que a amiga passou por conta de usar um turbante, você deve escrever uma carta a ela. Escreva, aproximadamente, 20 linhas.

**PROPOSTA DE REDAÇÃO – 2ª SÉRIE:**

**Pacote de viagem flexível do Hurb é suspenso pelo Ministério da Justiça**

A Senacon (Secretaria Nacional do Consumidor), do Ministério da Justiça, suspendeu a comercialização dos pacotes flexíveis do Hurb, após "diversas denúncias" de clientes. O secretário Wadih Damous disse que a empresa havia se comprometido a melhorar o serviço, mas falhou em trazer "informações suficientes e consistentes". Para que não haja ainda mais prejuízo aos consumidores e consumidoras de todo o país, nós resolvemos emitir uma medida cautelar para impedir que a Hurb continue comercializando pacotes, já que ela não tem demonstrado capacidade de cumprir com o contratado". A Senacon orientou que os consumidores com problemas em viagens na Hurb vejam opções de reembolso ou remarcação do pacote. A secretaria também disse que os clientes devem registrar suas reclamações em órgãos de defesa ao consumidor, como o Procon.

Disponível em: <https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2023/05/29/hurb-senacon-ministerio-da-justica-pacote-suspensao.htm>. Adaptado para fins didáticos. Acesso em 30.mai.2023.

**CONTEXTUALIZAÇÃO E COMANDO:** Imagine que você e sua família tenham contratado um pacote de viagem com o Hotel Urbano (Hurb), uma agência online de viagens. Ocorre que, ao longo da viagem, houve uma série de problemas, por conta da desídia da agência, o que demonstrou a total incapacidade de o Hurb cumprir com as cláusulas elencadas no contrato. Desse modo, você decide escrever uma **Carta de Reclamação**, endereçada ao Procon, para expor o problema, argumentar/reclamar e, finalmente, requerer a tomada de providências, com a devolução do dinheiro então empregado e a reposição da despesas com outros itens – alimentação, por exemplo.

**Importante:** Para a redação da CARTA DE RECLAMAÇÃO, examine o passo a passo abaixo e, se necessário, crie elementos/informações que não estejam no enunciado da proposta. Escreva, aproximadamente, 25 linhas.

**Só para lembrar...**

A CARTA DE RECLAMAÇÃO, como o próprio nome adianta, é um gênero textual de caráter expositivo-reivindicatório, de que se vale o consumidor para reclamar de algum defeito no produto ou no serviço contratado. Assim, a carta de reclamação destina-se àquele que forneceu ou fabricou o produto (ou, se for o caso, ao prestador do serviço); depois de esgotadas as possibilidades de solução do problema diretamente com eles, a carta pode ser destinada a instituições de atendimento ao consumidor, como a Fundação de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon).

**PASSO A PASSO**

Ainda que a estrutura seja maleável, a carta de reclamação deve conter, a depender daquilo de que se reclama, basicamente:

- Data e local;
- Vocativo;
- Identificação completa do reclamante;
- No caso de reclamação ao Procon – identificação completa de reclamado/fornecedor;
- Exposição do defeito que o levou a reclamar, com a especificação do produto – marca, tamanho, cor, preço etc.;
- Reclamação – argumentos e justificativas que fundamentem a reclamação;
- Expectativa do consumidor, diante da propaganda/anúncio do produto que apresentou defeito;
- Requerimento – pedido/sugestão para a solução do problema;
- Agradecimento pela tomada de providências;

- Despedida – “Atenciosamente”;
- Assinatura;
- Anexos – cópia de documentos que comprovem o negócio – nota fiscal, contrato etc.; termo de garantia (se for o caso);
- Outros elementos, conforme a particularidade do produto ou do serviço reclamado.

A CARTA DE RECLAMAÇÃO é escrita, geralmente, na primeira pessoa do discurso.

### INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
2. O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
3. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.
- 4. Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:**
  - 4.1. Tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo consideradas “texto insuficiente”.
  - 4.2. Fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
  - 4.3. Apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.